

# Plano e Orçamento 2025



Federação  
Portuguesa  
de Esgrima

# 2025



[www.fpe.pt](http://www.fpe.pt)

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA

## PLANO & ORÇAMENTO 2025

### Índice

1 Nota de Abertura.....	4
2 Visão, Perspetiva.....	5
2.1 Visão.....	5
2.2 Objetivos.....	5
3.1 Programa AR 1 –Organização e Gestão.....	10
3.1.1 Representação Internacional.....	10
3.1.2 Comunicação & Marketing.....	10
4 Programa AR 2 - Desenvolvimento da Prática Desportiva (DPD) Atividade Regular.....	12
4.1 Atividade Regular.....	12
4.2 Atividade Regular - Plano de Atividades Nacional – Quadro Não Competitivo.....	13
4.3 DPD - Desenvolvimento Desporto Feminino "Damas da Lâmina".....	15
4.4 DPD Juvenil - A Minha Escola Promove a Esgrima.....	15
4.5 DPD - Programa Esgrima Pessoas com Deficiência - Esgrima sem Limites.....	16
4.6 DPD - Ética no Desporto - Escola, Desporto e Vida.....	16
4.7 DPD Juvenil - Aqui Há Esgrima.....	16
4.8 DPD Juvenil - Esgrima Móvel.....	17
4.9 Desporto Escolar.....	17
5 Programa AR 3 - Alto Rendimento e Seleções Nacionais (ARSN).....	19
5.1 Participação Internacional – plano de intenções.....	19
5.2 Objetivos Seleção Nacionais e Alto Rendimento.....	23
5.3 Apoio à Deslocação de Clubes ao Estrangeiro.....	23
5.4 Atletas com Estatuto AR.....	23
5.5 Projeto Talentos.....	24
5.6 Programa - AR/SN - Deteção e Desenvolvimento de Jovens Promessas.....	27
5.6.1 Objetivos.....	27
5.7 Comissões Técnicas.....	28
6 Programa 4 - Formação de Recursos Humanos.....	31

6.1 Introdução.....	31
6.2 Objetivos.....	32
6.3 Fatores Críticos de Sucesso.....	32
6.4 Parcerias.....	32
6.5 Estratégias para Alcançar os Objetivos:.....	33
6.6 Formação Contínua com Cobertura Nacional:.....	33
6.6.1 Aperfeiçoamento do Treino Pedagógico:.....	33
6.7 Otimização da Calendarização Formativa:.....	34
6.8 Mecanismos de divulgação da Formação.....	34
6.9 Mecanismos de Recrutamento e de Seleção de Formadores.....	34
6.10 Prioridades.....	35
7 Projeto Esperanças Olímpicas (PEO) e Programa de Preparação Olímpica (PPO).....	38
7.1 PPO – Espada Masculina.....	38
7.2 PEO – Espada Masculina.....	38
7.3 PEO – Espada Feminina.....	39
8 Orçamento.....	41
ANEXOS.....	44

## **1 Nota de Abertura**

A Direção atual, empossada a 9 de janeiro de 2025, iniciou o seu mandato num contexto de forte constrangimento. Face à inexistência de um plano de atividades e orçamento previamente aprovados e à ausência de recursos financeiros encontra-se impedida de assegurar as obrigações mais básicas que uma organização como a nossa deve honrar.

Não obstante a conjuntura difícil, o sentido de responsabilidade e o entusiasmo de todos, impulsionaram-nos a elaborar, rapidamente, um plano de atividade de curto prazo, que, simultaneamente, não pusesse em questão o trabalho árduo daqueles que, diariamente, se dedicam à modalidade e não compromettesse os resultados do novo ciclo olímpico.

De forma colaborativa, envolvendo agentes desportivos do ecossistema da esgrima e de outras áreas, estruturamos o plano de atividades e o orçamento para 2025, documentos que brevemente serão submetidos à apreciação da Assembleia Geral (AG). É com confiança e serenidade que aguardamos o veredito da AG e a posterior avaliação que as instituições que regem o desporto nacional farão dos referidos documentos.

Convictos que muito se pode fazer para melhorar a realidade da Esgrima nacional convidamos todos, sem exceção, a contribuir, de maneira construtiva, com ideias e iniciativas que permitam que esta modalidade, centenária e com tradição olímpica, incremente, de forma sustentável, o número de praticantes, os seus resultados desportivos e a sua relevância no panorama desportivo nacional.

Américo Abreu Ferreira

## **2 Visão, Perspetiva**

### **2.1 Visão**

A nossa visão para o corrente ciclo governativo, 2025 – 2028, passa por revitalizar a Federação Portuguesa de Esgrima (FPE) assumindo-se como um vetor de liderança no desenvolvimento da Esgrima nacional, cultivando o sentido de pertença a uma comunidade, coesa, cooperante e inovadora, por parte de atletas, treinadores, árbitros, voluntários e restante comunidade esgrimista, inspirando, simultaneamente, a excelência e a paixão pela prática da modalidade em todo o território nacional.

A FPE dedicar-se-á à promoção e desenvolvimento de todas as dimensões da esgrima, fomentando uma cultura de inclusão, espírito desportivo, excelência e um amor duradouro pelo nosso desporto. Esforçar-nos-emos para fornecer liderança, recursos e oportunidades que capacitem todos os agentes do ecossistema da Esgrima a alcançar o seu máximo potencial e representar Portugal com orgulho no cenário internacional.

### **2.2 Objetivos**

O ano de 2025 marcará um período de transição. Após quase duas décadas de permanência ao leme da nossa federação, uma nova equipa diretiva assume os destinos federativos, fazendo-o com o propósito de revitalizar a Esgrima, não obstante as duras dificuldades que os constrangimentos financeiros lhe impõem e que advêm:

- da inexistência de um Plano de Atividades e Orçamento de 2025 aprovado em AG, circunstância que impediu que, no momento certo, se usufruísse dos duodécimos que o Instituto Português da Juventude e Desporto, IP (IPDJ) se propôs disponibilizar à FPE;
- da grande dependência do financiamento público (IPDJ) e da inexistência de patrocínio(s);
- do financiamento público ser divergente da inflação económica;
- do financiamento público apenas ser conhecido no decorrer do ano correspondente, transformando o presente documento num plano e orçamento de intenções e que carecerá, provavelmente, de ser retificado após ser conhecido o valor do financiamento atribuído à federação.

Analisando, de forma desapaixionada, os números da Esgrima portuguesa facilmente reconhecemos a contínua dificuldade de captação e retenção de agentes desportivos, realidade que tem contribuído para a inexistência de um crescimento efetivo e sustentável da modalidade ao longo dos anos.

Diante desta realidade e num quadro de total renovação dos membros da Direção, o ciclo governativo que agora se inicia será um período em que, para além de procurarmos aprofundar o conhecimento dos processos federativos, teremos como objetivos gerais:

- expandir a base da modalidade, aumentando o número de praticantes, treinadores e árbitros por meio de iniciativas que incentivem a formação, retenção e recuperação;
- desenvolver a atividade desportiva;
- fortalecer a qualidade e a excelência do trabalho desenvolvido pelas equipas nacionais;
- elevar o valor da Esgrima, atraindo parceiros e garantindo sustentabilidade financeira;
- assegurar a representação e defesa dos interesses da modalidade e dos seus associados junto das instituições nacionais e internacionais.

Em termos de objetivos específicos procuraremos:

- melhorar os serviços e procedimentos administrativos:
  - orçamentar e implementar uma plataforma online de filiações;
  - orçamentar e implementar processos de gestão interna de correspondência.
- rever e elaborar regulamentos;
- melhorar a gestão financeira:
  - angariar patrocinadores, principais ou para áreas e atividades específicas da FPE;
  - melhorar os procedimentos de controlo orçamental para cada atividade específica;
  - desenvolver a área do merchandising criando uma linha de produtos e promover a sua venda;
  - elaborar um caderno de encargos para a realização das competições nacionais, procurando o equilíbrio financeiro na organização dos quadros competitivos nacionais;
  - rever e considerar alterações nas taxas de filiação;
  - tentar elaborar um plano plurianual de aquisição de equipamentos necessários para a realização de competições.
- formar e capacitar dirigentes, treinadores e árbitros:
  - promover a realização de formação nacional e internacional para árbitros;
  - realizar formação específica para Diretor de Prova, que inclua as particularidades de organização de eventos esgrima;
  - realizar workshops sobre segurança em ambiente desportivo;
  - criar eventos, paralelos às competições, com temas diversos, procurando um melhor conhecimento e domínio da modalidade;

- promover formações e workshops para treinadores e dirigentes que visem a angariação e retenção de atletas;
- realizar ações de formação para capacitar treinadores a trabalhar com atletas portadores de doença/deficiências, nos seus diferentes tipos de graus;
- criar condições para ano sim, ano não, se realizarem cursos de treinador de graus 1 e 2;
- promover a formação internacional diferenciada para os técnicos nacionais.
- incrementar a oferta e qualidade dos eventos de esgrima:
  - atribuir e protocolar a organização de eventos nacionais a outras entidades, em estreito cumprimento de um caderno de encargos definido pela FPE;
  - realizar inquéritos de satisfação para cada campeonato nacional;
  - antecipar e alargar a comunicação dos eventos em redes sociais e criar, se possível, parcerias com meios de comunicação social.
- aumentar o número de praticantes de esgrima:
  - estabelecer uma estratégia de comunicação para promover a esgrima como desporto atrativo e divertido;
  - criar iniciativas para angariar e incluir praticantes provenientes de situações sociais mais desfavorecidas;
  - criar campos de férias para jovens.
- promover a esgrima na vertente de prática desportiva informal:
  - criar eventos paralelos para pessoas não federadas que permitam a experimentação e competição informal;
  - estabelecer protocolos com entidades que queiram promover as suas próprias competições para um público externo à comunidade atual de esgrima.
- incentivar a participação feminina na esgrima;
- promover a esgrima adaptada:
  - estabelecer parcerias com instituições de saúde e deficiência, tendo em vista a prática regular da esgrima no âmbito do plano terapêutico individual;
  - implementar uma campanha de comunicação sobre os benefícios da esgrima na população com deficiência, nos diferentes tipos e graus de doença/deficiência.
- incrementar a base da Seleção Nacional (SN):

- identificar potenciais atletas para todas as equipas nacionais, através de projetos e ferramentas de deteção de talentos;
- monitorizar a evolução dos atletas que estejam fora dos critérios definidos de acesso à equipa nacional, mas que apresentam fatores de potencial, através da recolha e transmissão regular de informação por parte dos seus treinadores;
- criar um campo de férias para os atletas com potencial (Cadetes, Juniores, Seniores).
- incrementar os resultados desportivos internacionais:
- melhorar as condições disponíveis para o processo de seleção e preparação das equipas nacionais;
- manter um grupo alargado de atletas na Seleção Nacional, tendo por objetivo promover a competição interna.
- melhorar os processos de comunicação entre a FPE e o ecossistema da esgrima.

### 3 Programas e Prioridades

Para a elaboração do Plano Anual de Atividades 2025 procuraram aferir-se as falhas de anos anteriores e perspetivar/definir novos rumos para levar a cabo a persecução de novos objetivos.

Para tal, a FPE estabeleceu dentro dos seus programas várias prioridades, que passamos a expor.

A ação da FPE assenta em cinco Programas fundamentais:

#### Programa AR 1 – Organização e Gestão

- Representação Internacional
- Comunicação

#### Programa AR 2 – Desenvolvimento da Prática Desportiva (DPD)

- Atividade Regular: Plano Nacional de Atividades Competitivas
- Esgrima “Kids” – Benjamins e Infantis – Espada/Florete/Sabre
- Desenvolvimento Desporto Feminino com "Damas da Lâmina"
- Popularização da modalidade com “A Minha Escola promove a Esgrima”
- Esgrima para Pessoas com Deficiência – “Esgrima sem Limites”
- Ética no Desporto – “Escola, Desporto e Vida”
- Aqui Há Esgrima
- Esgrima Móvel

#### Programa AR 3 – Alto Rendimento e Seleções Nacionais (ARSN)

- Participação Internacional – plano de intenções
- Quadro de atletas de AR
- Objetivos do ARSN
- Apoio à Deslocação de Clubes ao Estrangeiro
- Detecção de Talentos
- Jovens Promessas
- Comissões Técnicas

#### Programa 4 – Formação de Recursos Humanos

#### Programa 5 – Projeto Esperanças Olímpicas e Projeto Olímpico

#### Orçamento Geral

### 3.1 Programa AR 1 –Organização e Gestão

#### 3.1.1 Representação Internacional

<b>Representação Internacional</b>	<b>Cooperação com Entidades Internacionais</b>
Justificação	A FPE deve procurar privilegiar a integração de dirigentes e técnicos portugueses em cargos da FIE (International Fencing Federation) e FEC (European Fencing Confederation).
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Procurar acompanhar a evolução da Esgrima mundial, posicionando-se junto dos centros de decisão dos referidos organismos e procurando ter um papel activo nas suas decisões e nos seus processos;</li><li>- Usufruir de apoios internacionais para o desenvolvimento da Esgrima nacional;</li><li>- Aproveitar sinergias com outras Federações congéneres dos outros países.</li></ul>
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"><li>- FIE (International Fencing Federation).</li><li>- FEC (European Fencing Confederation).</li><li>- Federações congéneres dos outros países.</li></ul>
Data/Periodicidade	Ao longo do ano e Ciclo Olímpico (2025-2028)
Tópicos para Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"><li>- Consulta à FIE e FEC de eventuais candidaturas de Programas e Projetos;</li><li>- Exposição à FIE e FEC, das intenções da FPE para 2025-28.</li></ul>

#### 3.1.2 Comunicação & Marketing

<b>Comunicação</b>	<b>Comunicação &amp; Marketing</b>
Justificação	A Comunicação assume, nos dias de hoje, uma importância fundamental para a divulgação/imagem das modalidades desportivas, pelo que a FPE quer ter uma maior intervenção nesta área. Só assim será possível angariar/cativar parceiros e financiadores privados para a modalidade.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Divulgar e promover a Esgrima;</li><li>- Aumentar a visibilidade da Esgrima;</li><li>- Aumentar, fidelizar e recuperar atletas e treinadores.</li></ul>
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"><li>- Público, em geral;</li><li>- Crianças e jovens, em particular;</li><li>- Clubes e Entidades Oficiais.</li></ul>
Data/Periodicidade	A iniciar esta época. Ao longo do ano e Ciclo Olímpico (2025-2028)
Tópicos para Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"><li>- Página oficial da Federação Portuguesa de Esgrima</li><li>- Facebook da Federação Portuguesa de Esgrima</li><li>- Página de Instagram da Federação Portuguesa de Esgrima</li><li>- Mais entrevistas no âmbito da divulgação da modalidade</li></ul>

# DPD

---

Desenvolvimento da Prática  
Desportiva



FPE  
Plano e orçamento 2025

## 4 Programa AR 2 - Desenvolvimento da Prática Desportiva (DPD) Atividade Regular

### 4.1 Atividade Regular

Plano de Atividades Nacional 2025 - Provisório Janeiro a Dezembro					
Competição	Arma	Escalão	Datas	Local	Dias de competição
Campeonato Nacional Individual e Equipas	Todas Armas F e M	Cadetes	15 e 16 de Março	Leiria	2
		(sub-17)			
Estágio Nacional SN Cadetes e Juniores	Todas Armas F e M	Cadetes e Juniores	22 e 23 Março	Lisboa	2
Campeonato Nacional	Todas Armas F e M	Juniores	29 e 30 de Março	Leiria	2
		(sub-20)			
Circuito Juvenil	Todas Armas F e M	Iniciados e Cadetes	26 e 27 de Abril	Fundão	2
Circuito Juniores	Todas Armas F e M	Juniores	03 de Maio	Almada	1
Circuito Seniores	Todas Armas F e M	Seniores	04 de Maio	Almada	1
Campeonato Nacional Individual e Equipas	Todas Armas F e M	Iniciados	10 e 11 de Maio	Mafra	2
		(sub-15)			
Campeonato Nacional Veteranos	Todas Armas F e M	Veteranos	11 de Maio	Mafra	1
Campeonato Nacional Individual e Equipas	Todas Armas F e M	Seniores	17 e 18 de Maio	Espinho	2
Esgrima “Kids” Circuito Infantil	Todas Armas F e M	Benjamins e Infantis	14 e 15 de Junho	Golegã	2
Finais Nacionais Circuito Juvenil	Todas Armas F e M	Iniciados e Cadetes	21 e 22 de Junho	Viana do Castelo	2
Estágio Nacional SN Seniores	Espada F e M	Seniores	5 e 6 Julho	T. Vedras	2
	Florete F e M				
	Sabre F e M				
Circuito Juvenil	Todas Armas F e M	Iniciados e Cadetes	18 e 19 Outubro	Anadia	2
Circuito Juniores	Todas Armas F e M	Juniores	A definir	A definir	1
Circuito Seniores	Todas Armas F e M	Seniores	A definir	A definir	1

O calendário competitivo nacional será organizado tendo em conta as verbas que serão recebidas pela FPE, de acordo com as prioridades estabelecidas no quadro abaixo:

Prioridades - Quadro Competitivo Nacional	Competição
Prioridade 1	Campeonatos Nacionais
Prioridade 2	Campeonatos Nacionais + Circuito Nacional Seniores e Juniores
Prioridade 3	Campeonatos Nacionais + Circuito Nacional Seniores e Juniores + Circuitos Nacionais Iniciados e Cadetes

#### 4.2 Atividade Regular - Plano de Atividades Nacional – Quadro Não Competitivo

Calendário Atividade Nacional - Quadro não competitivo 2025				
Programa	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
DPD - Ética no Desporto				
DPD - Esgrima “Kids” – Benjamins e Infantis – Espada/Florete/Sabre			Sul	
DPD Juvenil - <b>Aqui Há Esgrima</b>	Norte	Centro	Sul	Ilhas
DPD Juvenil - <b>Programa Escolas</b>	Ilhas	Sul	Centro	Norte
DPD Juvenil - <b>Esgrima Móvel</b>	Centro	Sul	Ilhas	Norte
DPD Juvenil - <b>A Minha Escola Promove a Esgrima</b>	Centro	Sul	Ilhas	Norte
DPD - Desenvolvimento Desporto Feminino <b>"Damas da Lâmina"</b>	Norte	Centro	Sul	Ilhas
DPD - Programa Esgrima Pessoas com Deficiência - <b>Esgrima sem Limites</b>	Norte	Centro	Sul	Ilhas
Programa - AR/SN - <b>Deteção e Desenvolvimento de Jovens Promessas e Talentos</b>	Norte	Centro	Norte	Centro

Face à atual situação, em que paira a possibilidade de termos a contingência de apenas poder organizar os Campeonatos Nacionais, a FPE tem consciência da necessidade de desenvolver a modalidade com particular foco nos escalões de formação. Assim, serão organizados encontros, sem carácter competitivo, capazes de potenciar a adesão de novos praticantes.

# PROJECTOS

---



FPE  
Plano e orçamento 2025

#### 4.3 DPD - Desenvolvimento Desporto Feminino "Damas da Lâmina"

<b>Projeto - Desenvolvimento Desporto Feminino</b>	<b>Damas da Lâmina</b>	<b>Desporto Feminino – Espada/Florete/Sabre</b>
Justificação	- O modelo assenta num programa que procura soluções para incentivar a manutenção e aumento do número de praticantes do sexo feminino. Procurar-se-á Aqui serão identificadas novas formas de apoio, mormente através da organização de eventos em cooperação com clubes tendo em vista o aproveitamento de sinergias em prol do desenvolvimento da esgrima feminina.	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar do número de praticantes do sexo feminino;</li> <li>- Evitar o abandono precoce;</li> <li>- Participar em trabalhos específicos para a esgrima feminina;</li> <li>- Descentralização dos momentos de trabalho, repartindo-os por várias regiões do território nacional;</li> <li>- Identificar atletas para trabalho futuro.</li> </ul>	
Destinatários	- Atletas femininas	
Data/Periodicidade	Ao longo do ano e Ciclo Olímpico (2025-2028)	
Tópicos para Desenvolvimento	<p>Este tipo de atividade foi concebido para promover a prática da esgrima feminina,</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sem necessidade de montagem de pistas;</li> <li>- Eventos, sob a forma de concentrações/estágios, específicos para atletas em desenvolvimento.</li> </ul>	

#### 4.4 DPD Juvenil - A Minha Escola Promove a Esgrima

<b>Projeto - A Minha Escola Promove a Esgrima</b>	<b>Esgrima na escola – Espada/Florete/Sabre</b>			
Justificação	- Este projeto visa a implementação da esgrima no ensino básico, por forma a cativar novos praticantes.			
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar os praticantes de esgrima;</li> <li>- Envolver a comunidade escolar;</li> <li>- Envolver os clubes das áreas envolventes às escolas;</li> <li>- Envolver os treinadores dos clubes;</li> <li>- Criar parcerias FPE/Clubes/Escolas.</li> </ul>			
Destinatários	Alunos da escola básica.			
Data/Periodicidade	Ao longo do ano e Ciclo Olímpico (2025-2028)			
Modelo conceptual:	<b>Programa - "A Minha Escola Promove a Esgrima"</b>			
	1	Contacto dos clubes das Escolas em áreas a definir	Clubes	01-01-2025 - 15-12-2025
	2	Avaliação do interesse das Escolas	Clubes	01-01-2025 - 15-12-2025
	3	Operacionalização das ações nas escolas	Clubes/ Treinadores de Clubes	01-01-2025 - 15-12-2025
	4	Operacionalização das ações - material específico	FPE + Clubes	01-01-2025 - 15-12-2025
	5	Apoio aos Clubes/Treinadores parceiros	FPE	01-01-2025 - 15-12-2025
	6	Análise/Balanço/ Avaliação do Programa.	FPE + Clubes	Dez-25

#### 4.5 DPD - Programa Esgrima Pessoas com Deficiência - Esgrima sem Limites

Projeto de Esgrima para Pessoas com Deficiência	Esgrima sem Limites	Desporto adaptado – Espada/Florete/Sabre
Justificação	Este programa visa a disponibilização da esgrima para pessoas com deficiência. Tendo em conta que a esgrima nacional desenvolveu ações específicas para esta vertente desde há mais de um século (em 1912 havia já uma classe de esgrima para cegos!), consideramos que faz todo o sentido desenvolver projetos <b>para pessoas portadoras de qualquer deficiência</b> , seja física ou intelectual.	
Objetivos	- Possibilitar a participação na modalidade de pessoas portadoras de deficiência; - Estimular e apoiar o trabalho ao nível dos clubes para a captação de praticantes; - Desenvolver modelos de participação na modalidade para pessoas com deficiência.	
Destinatários	- pessoas com deficiência	
Data/Periodicidade	Ao longo do ano e Ciclo Olímpico (2025-2028)	
Tópicos para Desenvolvimento	Este tipo de atividade foi concebido para promover a prática da esgrima adaptada com recurso a: - material de esgrima específico para este tipo de atividades – material de plástico; - material adaptado para pessoas com deficiência.	

#### 4.6 DPD - Ética no Desporto - Escola, Desporto e Vida

Este projeto tem como objetivo difundir pela comunidade da esgrima os princípios, valores e normas fundamentais da ética desportiva. Procurar-se-á, ainda, alertar todo o ecossistema da esgrima portuguesa para a existência de uma matriz de bons costumes, boas práticas e referencial de valores humanos nos domínios do desporto, sensibilizando-os para o impacto que isso poderá ter no desenvolvimentos dos jovens e da sociedade.



Esta não é uma área nova de intervenção da FPE, sendo a implementação do cartão branco nas competições realizadas sob a sua égide, prova disso mesmo. No entanto, consciente de que esta é uma missão que não tem fim, procuraremos continuar a fazê-lo, se possível, recorrendo a estratégias e ferramentas mais eficazes em termos de resultados.

#### 4.7 DPD Juvenil - Aqui Há Esgrima

O propósito de dar continuidade a este programa está intimamente ligado com a necessidade de:

- aumentar o universo de experimentação da modalidade;
- fomentar a aprendizagem da modalidade por parte dos professores tendo em vista a formação de professores

Este projeto apresenta como características fundamentais:

- número de participantes previstos para este projeto - entre 2000 e 3000 por todo o país;
- material de esgrima específico para este tipo de atividades (material de plástico).

#### 4.8 DPD Juvenil - Esgrima Móvel

Este programa é direcionado para a experimentação da modalidade por parte de crianças e jovens de várias regiões do país, tendo como objetivo:

- aumentar o universo de experimentação da modalidade;
- aproveitar sinergias existentes nas diferentes áreas do território nacional fruto da implantação territorial dos clubes existente;
- envolver os treinadores de grau I no desenvolvimento das ações.

Este projeto apresenta como características fundamentais:

- número de participantes previstos para este projeto - entre 2000 e 3000 por todo o País;
- material específico de esgrima para este tipo de atividades (material de plástico).

#### 4.9 Desporto Escolar

<b>Projeto - Desporto Escolar</b>	<b>Cooperação com o Desporto Escolar</b>
Justificação	Importa reatar conversações anteriores entre a FPE e a Coordenação Nacional do Desporto Escolar (DE), tendo como objetivo a assinatura de Protocolo de parceria onde, entre outros aspetos, se dê uma ênfase especial à Formação de Professores na modalidade de Esgrima, condição essencial para que se incremente a abertura de novos Grupos-Equipas de Esgrima. Com as Escolas que actualmente possuem Grupos-Equipas de Esgrima iremos procurar criar sinergias para atividades específicas do DE. O envolvimento dos Clubes, nas suas áreas de influência, será também equacionada.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estabelecer uma parceria efetiva com o DE;</li><li>- Desenvolver atividades com as Escolas com Grupos-Equipas do Desporto Escolar;</li><li>- Formar Professores na área da Esgrima, com um Programa adaptado;</li><li>- Incrementar a Esgrima em mais Escolas.</li></ul>
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"><li>- Escolas e Colégios;</li><li>- Professores de Educação Física;</li><li>- Alunos do Desporto Escolar – modalidade de Esgrima.</li></ul>
Data/Periodicidade	Ano letivo 2024/2025 e Ciclo Olímpico 2025/2028.
Tópicos para Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"><li>. Contactos a curto prazo com o Coordenador Nacional do Desporto Escolar: pedido de reunião de trabalho;</li><li>. Desenvolvimento do trabalho já realizado;</li><li>. Criar condições para assinatura do Protocolo DE/FPE;</li><li>. Contactos com os Professores Responsáveis dos Grupos-Equipas - Esgrima (2024/2025);</li><li>. Elaboração de um Plano de Ação para 2025/2026;</li></ul>

# ARSN

---

Alto Rendimento e  
Selecções Nacionais



FPE  
Plano e orçamento 2025

## 5 Programa AR 3 - Alto Rendimento e Seleções Nacionais (ARSN)

### 5.1 Participação Internacional – plano de intenções

O calendário de participação internacional agora proposto tenta traduzir aquilo que a FPE poderá vir a apoiar efetivamente no próximo ano.

SELEÇÕES NACIONAIS e ALTO RENDIMENTO   Preparação e Participação internacional						
ATIVIDADE COMPETIÇÃO   ESTÁGIO   PEO   PPO	Escalão	Arma	Género	Participação prevista		Participação
				Nível AR	SN	
Circuito Espanhol	Seniores	Espada   Florete   Sabre	M   F		√	√
	Juniiores				√	√
Circuito Francês ou outros	Seniores	Espada   Florete   Sabre	M   F		√	√
	Juniiores				√	
Torneios Satélites	Seniores	Espada   Florete	M   F	A/B/C		√
	Juniiores					
Circuito Europeu Seniores	Seniores	Espada   Florete	M   F	A/B/C		√
	Juniiores					
Taças do Mundo e Grandes Prémios	Seniores	Espada   Florete	M   F	A/B/C		√
Campeonatos da Europa	Seniores	Espada   Florete	M   F	A/B/C		√
	Juniiores					√
Campeonatos do Mundo	Seniores	Espada   Florete   Sabre	M   F	A/B/C		√
	Juniiores					√
Estágios Nacionais	Seniores	Espada   Florete   Sabre	M   F	A/B/C		√
	Juniiores					√
	Cadetes			C		√
Estágios Internacionais PEO e PPO	Seniores	Espada	M   F	A/B/C		√
Deteção de Talentos	Infantis	Espada   Florete   Sabre	M   F			√
	Iniciados					√
Jovens Promessas	Cadetes	Espada   Florete   Sabre	M   F		√	
	Juniiores					√

### Calendarização e participação

SELEÇÕES NACIONAIS e ALTO RENDIMENTO   Preparação e Participação internacional   <b>Por escalão etário</b>								
Data	ATIVIDADE					Participação prevista		Observações
	COMPETIÇÃO   ESTÁGIO	Local	Escalão	Arma	Género	Atletas	Treinadores	
15 a 16/Mar	GP Budapeste	Budapeste	Seniores	Espada	M	3	1	
27 e 29/Mar	TM Marraquexe	Marraquexe	Seniores	Espada	M	3	1	
26 a 27/Abr	Campeonato da Europa Sub 23	Tallin	Seniores	Espada	M	4	1	
9 a 11/Mai	GP Bogotá	Bogotá	Seniores	Espada	M	2	1	
14 a 16/Mai	TM Saint Maur	Paris	Seniores	Espada	M	4	1	
14 a 19/Jun	Estágio de Preparação	A definir	Seniores	Espada	M	8	2	Data a definir

<b>SELEÇÕES NACIONAIS e ALTO RENDIMENTO   Preparação e Participação internacional  </b>								
<b>Por escalão etário</b>								
Data	ATIVIDADE					Participação prevista		Observações
	COMPETIÇÃO   ESTÁGIO	Local	Escalão	Arma	Género	Atletas	Treinadores	
	Campeonato da Europa							
14 a 19/Jun	Campeonato da Europa Seniores	Génova (Itália)	Seniores	Espada	M	4	1	
5 e 6/Jul	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo	A definir	Seniores	Espada	M	8	2	Data a definir
20 a 30/Jul	Campeonato da Mundo Seniores	Tbilissi (Geórgia)	Seniores	Espada	M	4	1	
A definir	Torneio Satélite Belgrado	Belgrado	Seniores	Espada	M	2		Data a definir
A definir	Torneio Satélite Dublin	Dublin (Irlanda)	Seniores	Espada	M	2		Data a definir
A definir	TM Berna	Berna (Suíça)	Seniores	Espada	M	4	1	Data a definir
A definir	TM Vancouver	Vancouver (Canadá)	Seniores	Espada	M	2	1	Data a definir
7 a 8/Mar	TM Cairo	Cairo	Seniores	Florete	M	1		
Jun	Estágio de Preparação Campeonato da Europa	A definir	Seniores	Florete	M	4	1	Data a definir
14 a 19/Jun	Campeonato da Europa Seniores	Génova (Itália)	Seniores	Florete	M	1	1	
5 e 6/Jul	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo	A definir	Seniores	Florete	M	4	1	Data a definir
20 a 30/Jul	Campeonato da Mundo Seniores	Tbilissi (Geórgia)	Seniores	Florete	M	1	1	
A definir	Torneio Satélite Amsterdão	Amsterdão (Países Baixos)	Seniores	Florete	M	1		Data a definir
A definir	Torneio Satélite Barcelona	Barcelona (Espanha)	Seniores	Florete	M	1		Data a definir
A definir	TM Tunis	Túnis (Tunísia)	Seniores	Florete	M	2		Data a definir
Jun	Estágio de Preparação Campeonato da Europa	A definir	Seniores	Sabre	M	2		Data a definir
14 a 19/Jun	Campeonato da Europa Seniores	Génova (Itália)	Seniores	Sabre	M			
5 e 6/Jul	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo	A definir	Seniores	Sabre	M	2		Data a definir
20 a 30/Jul	Campeonato da Mundo Seniores	Tbilissi (Geórgia)	Seniores	Sabre	M			
14 a 16/Mar	GP Budapeste	Budapeste	Seniores	Espada	F	1	1	
27 a 29/Mar	TM Marraquexe	Marraquexe (Marrocos)	Seniores	Espada	F	1	1	
Jun	Estágio de Preparação Campeonato da Europa	A definir	Seniores	Espada	F	4	1	Data a definir
14 a 19/Jun	Campeonato da Europa Seniores	Génova (Itália)	Seniores	Espada	F	1	1	
5 e 6/Jul	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo	A definir	Seniores	Espada	F	1	1	Data a definir
20 a 30/Jul	Campeonato da Mundo Seniores	Tbilissi (Geórgia)	Seniores	Espada	F	1	1	
A definir	Torneio Satélite Genève	Genève (Suíça)	Seniores	Espada	F	2		Data a definir
A definir	Torneio Satélite Dublin	Dublin	Seniores	Espada	F	2		Data a definir
A definir	TM Fujairah	Fujairah (UEA)	Seniores	Espada	F	1		Data a definir
6 a 8/Mar	TM Cairo	Cairo (Egipto)	Seniores	Florete	F	1		
Jun	Estágio de Preparação	A definir	Seniores	Florete	F	3	1	Data a definir

<b>SELEÇÕES NACIONAIS e ALTO RENDIMENTO   Preparação e Participação internacional  </b>								
<b>Por escalão etário</b>								
Data	ATIVIDADE					Participação prevista		Observações
	COMPETIÇÃO   ESTÁGIO	Local	Escalão	Arma	Género	Atletas	Treinadores	
	Campeonato da Europa							
14 a 19/Jun	Campeonato da Europa Seniores	Génova (Itália)	Seniores	Florete	F	1	1	
5 e 6/Jul	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo	A definir	Seniores	Florete	F	3	1	Data a definir
20 a 30/Jul	Campeonato da Mundo Seniores	Tbilissi (Geórgia)	Seniores	Florete	F	1	1	
A definir	Torneio Satélite Amesterdão	Amesterdão (Países Baixos)	Seniores	Florete	F	2		
A definir	Torneio Satélite Barcelona	Barcelona (Espanha)	Seniores	Florete	F	2		Data a definir
A definir	TM Túnis	Túnis (Tunísia)	Seniores	Florete	F	1	1	Data a definir
27/Fev a 2/Mar	Campeonato da Europa Juniores	Antalya (Turquia)	Juniores	Espada	M		1	
22 e 23/Mar	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo	Lisboa	Juniores	Espada	M	6	1	
7 a 15/Abr	Campeonato do Mundo Juniores	Wuxi (China)	Juniores	Espada	M			
A definir	TM San José	San José (Costa Rica)	Juniores	Espada	M			
27/Fev a 2/Mar	Campeonato da Europa Juniores	Antalya (Turquia)	Juniores	Espada	F		1	
22 e 23/Mar	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo	Lisboa	Juniores	Espada	F	4	1	
7 a 15/Abr	Campeonato do Mundo Juniores	Wuxi (China)	Juniores	Espada	F			
A definir	Taça do Mundo Burgos	Burgos (Espanha)	Juniores	Espada	F	3	1	Data a definir
27/Fev a 2/Mar	Campeonato da Europa Juniores	Antalya (Turquia)	Juniores	Florete	M		1	
22 e 23/Mar	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo	Lisboa	Juniores	Florete	M	6	1	
7 a 15/Abr	Campeonato do Mundo Juniores	Wuxi (China)	Juniores	Florete	M			
A definir	Taça do Mundo Istambul	Istambul (Turquia)	Juniores	Florete	M	2	1	Data a definir
27/Fev a 2/Mar	Campeonato da Europa Juniores	Antalya (Turquia)	Juniores	Florete	F		1	
22 e 23/Mar	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo	Lisboa	Juniores	Florete	F	3	1	
7 a 15/Abr	Campeonato do Mundo Juniores	Wuxi (China)	Juniores	Florete	F			
A definir	Taça do Mundo Istambul	Istambul (Turquia)	Juniores	Florete	F			Data a definir
27/Fev a 2/Mar	Campeonato da Europa Juniores	Antalya (Turquia)	Juniores	Sabre	M			
7 a 15/Abr	Campeonato do Mundo Juniores	Wuxi (China)	Juniores	Sabre	M			
22 e 23/Mar	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo	A definir	Juniores	Sabre	F	2	1	
7 a 15/Abr	Campeonato do Mundo Juniores	Wuxi (China)	Juniores	Sabre	F	1		
A definir	TM Budapeste	Budapeste (Hungria)	Juniores	Sabre	F	1		
22/Fev a 27/Fev	Campeonato da Europa Cadetes	Antalya (Turquia)	Cadetes	Espada	M		1	
A definir	Circuito Europeu Grenoble	Grenoble (França)	Cadetes	Espada	M	2	1	

SELEÇÕES NACIONAIS e ALTO RENDIMENTO   Preparação e Participação internacional   <b>Por escalão etário</b>								
Data	ATIVIDADE					Participação prevista		Observações
	COMPETIÇÃO   ESTÁGIO	Local	Escalão	Arma	Género	Atletas	Treinadores	
22/Fev a 27/Fev	Campeonato da Europa Cadetes	Antalya (Turquia)	Cadetes	Espada	F		1	
22 e 23/Mar	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo	A definir	Cadetes	Espada	F	4	1	
A definir	Circuito Europeu Grenoble	Grenoble (França)	Cadetes	Espada	F	2	1	
22/Fev a 27/Fev	Campeonato da Europa Cadetes	Antalya (Turquia)	Cadetes	Florete	M		1	
22 e 23/Mar	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo	A definir	Cadetes	Florete	M	6	1	
A definir	Circuito Europeu Cabriés	Marselha (França)	Cadetes	Florete	M	4	1	
22/Fev a 27/Fev	Campeonato da Europa Cadetes	Antalya (Turquia)	Cadetes	Florete	F		1	
22 e 23/Mar	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo	A definir	Cadetes	Florete	F	4	1	
A definir	Circuito Europeu Cabriés	Marselha (França)	Cadetes	Florete	F	2	1	
22/Fev a 27/Fev	Campeonato da Europa Cadetes	Antalya (Turquia)	Cadetes	Sabre	M		1	
22 e 23/Mar	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo	A definir	Cadetes	Sabre	M	4	1	
A definir	Circuito Europeu Godollo	Hungria	Cadetes	Sabre	M	1	1	
22 e 23/Mar	Estágio de Preparação Campeonato do Mundo	A definir	Cadetes	Sabre	F	4	1	
A definir	Campeonato do Mundo Veteranos	A definir	Veteranos	Todas				Data a definir

Espada Masc.
Espada Fem.
Florete Masc.
Florete Fem.
Sabre Masc.
Sabre Fem.

### Prioridades de participação:

A Federação Portuguesa de Esgrima irá levar a cabo a participação nas competições internacionais de acordo com as prioridades definidas em baixo.

Prioridades de Apoio	Arma	Escalão
<b>Prioridade 1</b>	Espada Masculina	Seniores
	Florete Feminino	Seniores
	Florete Masculino	Seniores
	Espada Feminina	Seniores
<b>Prioridade 2</b>	Florete Feminino	Juniores
	Espada Feminina	Juniores

Prioridades de Apoio	Arma	Escalão
<b>Prioridade 3</b>	Espada Masculina	Juniores
	Florete Masculino	Juniores
	Sabre Masculino	Seniores/Juniores/Cadetes
	Sabre Feminino	Juniores/Cadetes
	Florete Masculino	Cadetes
	Florete Feminino	Cadetes
	Espada Feminina	Cadetes
	Espada Masculina	Cadetes

## 5.2 Objetivos Seleção Nacionais e Alto Rendimento

	Época	Espada		Florete		Sabre		Total	Total
		Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.		
<b>Nível A</b>	2024/25	1	2	1	1	0	0	4	4
	2025/26								
<b>Nível B</b>	2024/25	1	2	1	1	0	1	6	6
	2025/26								
<b>Nível C</b>	2024/25	2	4	2	3	1	1	13	13
	2025/26								

## 5.3 Apoio à Deslocação de Clubes ao Estrangeiro

Competição	Arma	Local	Data
Taça do Clubes Campeões Europeus	Florete Masculino	Heidenheim	2º semestre de 2025
	Florete Feminino		
	Espada Masculina		
	Espada Feminina		
	Sabre Masculino		

## 5.4 Atletas com Estatuto AR

Atletas com Estatuto Alto Rendimento Ano 2024/25				
	Nome	Clube	Arma	Nível
1	Afonso Vale	GCP	Florete	C
2	André Gonçalves	GCP	Florete	C
3	António Pedro	GCP/Angola	Florete	C

<b>Atletas com Estatuto Alto Rendimento Ano 2024/25</b>				
	<b>Nome</b>	<b>Clube</b>	<b>Arma</b>	<b>Nível</b>
4	Carlota Serrenho	CST	Espada	C
5	Constança Dimas	GCP	Florete	C
6	Diana Gomes	AEJG	Sabre	C
7	Duarte Menezes	GCP	Florete	C
8	Filipe Frazão	CAE	Espada	B
9	Joana Barroso	CST	Espada	C
10	João Martins	EDV/GCP	Florete	C
11	Leonor Melo	CST	Espada	C
12	Maria Alvim	CST	Espada	B
13	Maria Inês Alvito	AEJG	Florete	B
14	Maria Teresa Ramalho	CAE	Espada	C
15	Marta Caride	SCP	Florete	B
16	Max Rod	Esgrimalgarve	Espada	C
17	Miguel Frazão	CAE	Espada	A
18	Nicolas Lucas	AEJG	Espada	C
19	Tiago Albergaria	USAD	Espada	C
20	Tomás Sernadas	CAE	Espada	C
21	Rodrigo Seixo	Sporting CP	Sabre	C
22	Sebastião Amaral	CST	Espada	C
23	Tomás Monge	AEJG	Florete	C

## 5.5 Projeto Talentos

A FPE quer dar continuidade a um projeto iniciado em 2023, por entender que será fundamental para o futuro.

A deteção de talentos é um modelo essencial para alimentar o processo de continuação e renovação a longo prazo das seleções nacionais. A FPE pretende dar continuidade ao modelo já iniciado e fomentar a discussão sobre os elementos essenciais a serem avaliados nos praticantes, considerando as qualidades específicas necessárias para maximizar a eficácia.

Continuamos convictos de que o Programa de Talentos, que se pretende redesenhar, pode vir a ser determinante na evolução da Esgrima Nacional, a médio/longo prazo.

Os grandes objetivos deste programa são:

- constituir um processo único a nível nacional para a formação dos jovens esgrimistas;
- constituir o processo de Detecção de Talentos;

Em linhas gerais, pretende-se uma orientação metodológica:

- não centrada, única e exclusivamente, na competição;
- coerente para um percurso de vários anos, percorrendo as diversas etapas da formação desportiva;
- assente no desenvolvimento global, multilateral e harmonioso do jovem praticante;
- assente na especificidade da Esgrima;
- com o objetivo claro da melhoria do nível dos nossos atletas, quando atingirem os escalões de juniores e seniores;
- envolvimento dos treinadores de grau I, como parte integrante dos trabalhos em parceria com a FPE;
- desenvolver a formação dos treinadores de grau I

Assim, propõe-se a criação de um Programa Técnico-Pedagógico para a Esgrima, que integre:

- o desenvolvimento das capacidades condicionais e coordenativas (resistência geral, velocidade, flexibilidade, força, ritmo, agilidade...), com um processo de avaliação contínua;
- o desenvolvimento das técnicas de base da Esgrima, com um igual processo de avaliação;
- a participação, com empenho e dedicação, no aperfeiçoamento das suas competências;
- o ensino dos conceitos essenciais de arbitragem, para cada fase/estádio do jovem atleta;
- o ensino das regras básicas de segurança pessoal e dos colegas e de preservação dos equipamentos e materiais.

### **Modelo conceptual dos encontros**

A formação desportiva das crianças e dos jovens não pode ser uma “cópia” do desporto adulto, mas sim um processo integrado e contínuo que contribua, de forma decisiva, para a sua formação global, através de atividades (físicas e desportivas) favoráveis ao desenvolvimento das suas capacidades e qualidades.

Por outro lado, esse trabalho de formação desportiva não pode centrar-se apenas na aprendizagem das competências técnicas de uma modalidade (no nosso caso a Esgrima), mas também no desenvolvimento das condições físico-desportivas que permitam ao jovem, na idade adulta, atingir a “expressão máxima” de rendimento no domínio dessas técnicas.

Os escalões preferenciais de trabalho serão:

<b>Escalões etários</b>	<b>Idade</b>	<b>Jovens Talentos 9/10 aos 14 anos</b>
Benjamins B	6, 7 e 8 anos	
<b>Benjamins A</b>	<b>9 e 10 anos</b>	
<b>Infantis</b>	<b>11 e 12 anos</b>	
<b>Iniciados</b>	<b>13 e 14 anos</b>	

Em traços gerais, pretende-se uma orientação metodológica:

- assente no desenvolvimento global, multilateral e harmonioso do jovem praticante;
- coerente para um percurso de vários anos, cumprindo as diversas etapas da formação desportiva;
- não centrada única e exclusivamente na competição;
- baseada na especificidade da Esgrima;
- com avaliação dos conteúdos técnicos a dominar nestes escalões etários;
- com o objetivo claro da melhoria do nível dos nossos atletas, quando atingirem os escalões de juniores e, muito especialmente, de seniores.

**Recursos de Enquadramento Técnico afetos ao programa:**

- Treinadores de Grau I;
- Treinadores de Grau II

## Formato dos Encontros | Sistema não competitivo

DATA	A definir de acordo com o calendário escolar. Fim-de-semana e férias escolares.		
ENCONTROS	Iniciados	Infantis	Benjamins
LOCAL	A definir por armas e em parceria com os Clubes para o uso das instalações		
TAXA INSCRIÇÃO	Sem valor de inscrição		
CONDIÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação de atestado médico;</li> <li>- Sem pistas metálicas</li> <li>- Sem recurso a árbitros;</li> <li>- Material de esgrima adaptado aos escalões.</li> </ul>		
ENQUADRAMENTO TÉCNICO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Treinadores de clubes de grau I e II;</li> <li>- Direcção Técnica da FPE.</li> </ul>		
FORMATO ENCONTROS			Os participantes realizam jogos por tempo e por tema
AVALIAÇÃO	Avaliadas as competências de acordo com o modelo descrito, anteriormente, na orientação metodológica.		

### 5.6 Programa - AR/SN - Detecção e Desenvolvimento de Jovens Promessas

#### 5.6.1 Objetivos

São objetivos do **Programa Detecção e Desenvolvimento de Jovens Promessas**:

- constituir um processo único a nível nacional para a formação dos jovens esgrimistas;
- criar um processo de detecção e desenvolvimento de jovens promessas;

- criar grupos de atletas (por arma) para integrarem as Seleções Nacionais Jovens (trabalho a longo prazo);
- melhorar o nível dos nossos atletas quando atingem os escalões de seniores;
- desenvolver espírito de Equipa Nacional.

<b>Escalões etários</b>	<b>Idade</b>	
Benjamins B	6, 7 e 8 anos	
Benjamins A	9 e 10 anos	
Infantis	11 e 12 anos	
Iniciados	13 e 14 anos	
<b>Cadetes</b>	<b>15 e 16 anos</b>	<b>Jovens Promessas</b>
<b>Juniões</b>	<b>17, 18 e 19 anos</b>	<b>15/16 aos 20 anos</b>
Seniores	20 a 39 anos	
Veteranos	> 40 anos	

#### **Modelo conceptual das concentrações/estágios:**

- aproveitamento de sinergias com clubes para a organização das concentrações/estágios;
- dispersão da localização dos trabalhos em função das armas;
- trabalho técnico-tático dos atletas.

#### **Recurso de enquadramento técnico afetos ao programa:**

- treinadores de Grau II;
- treinadores de Grau III

### **5.7 Comissões Técnicas**

As Comissões Técnicas (CT), estatutariamente previstas, foram criadas em 2020 mas não foram consequentes em termos de resultados produzidos. Tratando-se de um modelo estratégico, em que todos os intervenientes têm a capacidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável da Esgrima, tanto a nível nacional quanto internacional, devem ser retomadas. Para se alcançar esse desiderato, é fundamental que ao longo dos anos e em função do desenvolvimento específico de cada arma, escalão e género, haja um envolvimento ativo de todos os treinadores.

Caberá às CT a responsabilidade de:

- participar ativamente no desenvolvimento da Esgrima;
- apoiar tecnicamente a Direção Técnica Nacional da FPE;
- apoiar no planeamento/execução de trabalhos de seleção;
- sempre que achem oportuno apresentar recomendações e proposta que contribuam o nível e resultados da Esgrima nacional;

As CT serão compostas por 7 elementos, deverão integrar o Diretor Técnico Nacional e 6 elementos de reconhecida competência e mérito, nas áreas do treino, ensino, meio acadêmico, arbitragem, dirigismo.

Sempre que possível, as CT deverão integrar elementos que sejam (ou tenham sido): treinadores, árbitros, atletas.

# FORMAÇÃO



FPE  
Plano e orçamento 2025

## 6 Programa 4 - Formação de Recursos Humanos



# *DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO*

## Plano de Formação 2025

### 6.1 Introdução

O Plano de Formação para 2025 expande o trabalho realizado pela anterior direção da Federação Portuguesa de Esgrima, com o objetivo de criar condições para um crescimento sustentado não só da base de praticantes como de treinadores e juizes, incluindo no domínio da esgrima adaptada e inclusiva.

O nosso objetivo é reforçar as estruturas da FPE que promovem a prática da esgrima entre crianças e jovens, com especial atenção aos que se encontram em situações de maior vulnerabilidade social.

Paralelamente, queremos revitalizar e fortalecer a comunidade de treinadores e juizes, apostando na valorização dos mais experientes, garantindo a sua progressão contínua e a manutenção da certificação. Além disso, procuraremos atrair novos talentos para estas áreas, ampliando a bolsa de treinadores e árbitros, assegurando assim um crescimento sustentado e a excelência da modalidade.

A principal prioridade da Federação, neste âmbito, é assegurar a continuidade e o fortalecimento da formação dos seus treinadores nas componentes técnica, pedagógica e social.

Este compromisso tem como objetivo dotar os técnicos de competências técnico-desportivas avançadas, permitindo-lhes elevar a qualidade dos treinos, otimizar a gestão de atletas e contribuir ativamente para a formação de novos treinadores.

Além disso, com base nas necessidades identificadas na comunidade de treinadores, iremos introduzir novas dimensões formativas de forma a reforçar o seu impacto social ao pretendermos desenvolver as bases da esgrima adaptada e inclusiva pois entendemos que ninguém deve ser deixado para trás, em alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Da mesma forma, ao nível da formação de árbitros, a principal prioridade da FPE é assegurar a continuidade e o fortalecimento da sua capacitação, abrangendo tanto a componente técnica e a digital, como a ética e a pedagógica.

Este compromisso visa dotar os árbitros de competências avançadas, permitindo-lhes aprimorar a qualidade da sua tomada de decisão, garantir a equidade e transparência nas competições e contribuir ativamente para a formação de novos árbitros, fortalecendo assim a comunidade de arbitragem da esgrima.

Além disso, com base nas necessidades identificadas na comunidade da arbitragem, iremos introduzir novas dimensões formativas, centradas na inovação técnica e tecnológica.

Queremos ainda reforçar o impacto social da arbitragem na esgrima, promovendo a inclusão e a acessibilidade, nomeadamente através do desenvolvimento da arbitragem para a esgrima adaptada.

Embora as atividades de capacitação tenham sido interrompidas desde outubro de 2024, dificultando a implementação integral do plano de formação anterior, a atual direção mantém um compromisso inabalável com o desenvolvimento da educação e da formação profissional da Esgrima em Portugal reforçando o seu papel enquanto ferramenta poderosa de desenvolvimento de competências, valores e cidadania.

## **6.2 Objetivos**

1. Formação de Treinadores – Curso de Grau II;
2. Formação de Treinadores – Curso Grau I;
3. Formação de árbitros;
4. Aperfeiçoamento Técnico de treinadores das diferentes armas;
5. Ações de formação para atletas, treinadores e árbitros.

## **6.3 Fatores Críticos de Sucesso**

1. Sensibilização dos agentes desportivos para a formação no âmbito da pedagogia de ensino nas suas mais variadas vertentes e especificidades.
2. Inclusão dos novos técnicos em projetos no âmbito da divulgação da Esgrima pela FPE.
3. Articulação com os Clubes de Esgrima com vista ao desenvolvimento de ações internas de sensibilização para a arbitragem, incrementando a motivação para a adesão de candidatos a novos árbitros e preparando-os, numa fase inicial, criando condições facilitadoras ao sucesso formativo.
4. Apoio, em situação de competição, aos árbitros, principalmente aos menos experientes, por parte dos responsáveis dos Clubes e Salas de Armas.
5. Sensibilização dos diversos agentes desportivos para a importância da formação contínua, através de uma informação objetiva e em contexto de proximidade.
6. Diversificação de temáticas no âmbito da formação contínua.
7. Diversificação de agentes formadores.

## **6.4 Parcerias**

Desenvolvimento da Comunidade de Conhecimento e Inovação da Esgrima Portuguesa, que, numa fase inicial, procurará reunir as seguintes instituições com o objetivo de impulsionar um ecossistema desportivo da esgrima mais inovador, mais competitivo, mais inteligente, mais inclusivo e mais sustentável:

1. Comité Olímpico de Portugal;
2. Federações nacionais de referência mundial, nomeadamente as Federações de Esgrima Italiana, Francesa, Húngara e Espanhola;
3. Clubes e Salas de Armas;
4. Instituições Militares;

5. Mestres e Técnicos responsáveis pela coordenação de projetos desportivos;
6. Árbitros;
7. Centros de Alto rendimento e outras Instituições responsáveis pela gestão de espaços e instalações desportivas de suporte às ações – Ex. CAR Anadia/Gaia/Jamor;
8. Universidades, Centros de Pesquisa e Desenvolvimento, Politécnicos;
9. Autarquias Locais e Comunidades Intermunicipais;
10. Rede de escolas públicas, privadas e internacionais;
11. Organizações de Economia Social;
12. Empresas;
13. Voluntários e cidadãos comuns.

### **6.5 Estratégias para Alcançar os Objetivos:**

- Consolidação e Expansão do Conceito Formativo:
- fortalecer e ampliar o conceito de desenvolvimento integral do treinador, do árbitro, do atleta e do praticante lúdico, promovendo a aquisição de competências técnicas, pedagógicas, pessoais e sociais;
- criar um sistema de gestão de educação-formação de base formal, informal e não-formal centrado na prática da esgrima;
- desenvolver o sistema de formação à distância no âmbito do e-learning, b-learning, assim como de outras metodologias de capacitação sustentadas em tecnologia como sejam o *Games based learning* e o *Social Learning*.

### **6.6 Formação Contínua com Cobertura Nacional:**

- implementar ações formativas contínuas distribuídas estrategicamente por todo o país, garantindo que as temáticas prioritárias sejam abordadas e acessíveis a todos, independentemente da localização geográfica;
- criação de Polos Regionais de Educação-Formação;
- certificar a FPE em Gestão de Formação;

#### **6.6.1 Aperfeiçoamento do Treino Pedagógico:**

- desenvolver um conjunto diversificado de ações de formação contínua, com foco no aprimoramento do treino pedagógico, abrangendo áreas fundamentais como a preparação técnica e a arbitragem;
- desenvolver e certificar programas pedagógicos e ferramentas de educação centradas na prática da esgrima.

## **6.7 Otimização da Calendarização Formativa:**

- refinar a programação das ações formativas com base na análise dos dados recolhidos em formações anteriores, assegurando uma distribuição eficiente e alinhada com as necessidades emergentes da comunidade.

## **6.8 Mecanismos de divulgação da Formação**

- Página oficial da FPE;
- Plataforma multicanal de social media da FPE;
- Rede de Stakeholders, Sponsors e Mecenaz;
- Mass-media, generalistas e especializados;
- E-mail marketing FPE.

## **6.9 Mecanismos de Recrutamento e de Seleção de Formadores**

A FPE apostará na criação de uma comunidade ativa de formadores, promovendo a partilha de conhecimento e boas práticas, garantindo um impacto sustentável na modalidade.

A estratégia de recrutamento, fidelização e retenção de formadores da Bolsa de Formadores da FPE assenta na captação de especialistas qualificados e na sua formação contínua.

Serão implementados incentivos para reforçar o compromisso e a permanência dos formadores, assegurando um ambiente de colaboração e reconhecimento, potenciando a diversificação de oportunidades de desenvolvimento profissional e a integração em projetos de inovação.

São potenciais alavancas de recrutamento e seleção, entre outras:

1. Mestres de Armas Internacionais de Países de referência Mundial com formação superior no âmbito do Treino Desportivo;
2. Mestres de Armas credenciados por entidades de Países de referência Mundial, com formação superior no âmbito da Educação Física e Desporto:
  - 2.1 Comité Olímpico Internacional;
  - 2.2 Universidades;
  - 2.3 Federações Nacionais;
  - 2.4 Academias de Formação reconhecidas pela Federação Internacional de Esgrima.
3. Mestres de Armas credenciados por entidades de Países de referência Mundial, sem formação superior no âmbito da Educação Física e Desporto Academias de Formação reconhecidas pela Federação Internacional de Esgrima Universidades Comité Olímpico Internacional Federações Nacionais.
4. Técnicos com Licenciatura em Educação Física e Desporto com experiência na área da Condição Física.

5. Árbitros Internacionais com experiência em competições internacionais, nomeadamente Campeonatos da Europa e Mundiais.
6. Árbitros internacionais.
7. Técnicos Especializados.
8. Professores universitários doutorados na área da motricidade humana e da educação física.

## **6.10 Prioridades**

Tendo em conta a experiência dos últimos anos, especialmente nas transições de ano decorrente da assinatura tardia dos Contratos Programa específicos e à insuficiência das verbas a contratualizar para a execução integral do Plano, torna-se essencial definir algumas prioridades para as ações de capacitação da comunidade desportiva da esgrima a desenvolver durante o ano de 2025.

É igualmente imprescindível considerar o atual contexto financeiro da FPE, decorrente da não aprovação do plano de atividades e orçamento pelos agentes desportivos da esgrima. Embora a situação herdada pela atual direção executiva, em geral, e pelo departamento de formação, em particular, seja complexa e extremamente desafiadora, tal facto não pode ser usado como justificativa para a ausência de iniciativas de formação e desenvolvimento de talento.

Por isso, o plano de formação para 2025 tem como objetivo demonstrar o firme compromisso da Direção e a relevância estratégica dada ao desenvolvimento de competências e talentos na comunidade esgrimista, proporcionando uma compreensão clara das opções que serão disponibilizadas durante a implementação efetiva do Plano de Formação:

### **Primeira prioridade:**

1. Formação inicial de treinadores - Curso grau II
2. Formação contínua - Jornadas Técnicas
3. Formação inicial de treinadores - Curso grau I
4. Formação contínua “Hoje treino eu”

A direção de formação da FPE entende que investir na educação, na formação profissional e na aprendizagem ao longo da vida é essencial para o crescimento sustentável da esgrima em Portugal. Capacitar a nossa comunidade desportiva significa não apenas fortalecer competências pessoais, sociais e profissionais, mas também fomentar uma cultura dinâmica de aprendizagem contínua e de inovação social. Perante os desafios do desenvolvimento sustentável que impactam organizações desportivas, indivíduos e o planeta, torna-se fundamental transformar o ecossistema desportivo da esgrima num espaço de excelência, onde a inovação, a formação contínua e a sustentabilidade sejam pilares estratégicos. Esta abordagem permitirá não só um crescimento sustentado da modalidade, mas também posicionará a esgrima como um agente impulsionador de desenvolvimento económico e social em Portugal.

O Coordenador do Departamento de Formação da FPE

José Miguel Toscano

# COP

---



FPE  
Plano e orçamento 2025

## 7 Projeto Esperanças Olímpicas (PEO) e Programa de Preparação Olímpica (PPO)

### 7.1 PPO – Espada Masculina

Projeto Preparação Olímpica   Preparação e Participação internacional						
ATIVIDADE					Participação prevista	
COMPETIÇÃO   ESTÁGIO PPO	Local	Escalão	Arma	Género	Atletas	Treinadores
Torneio Sub 23	Berlim	S	E	M	1	1
GP Doha	Doha	S	E	M	1	0
Ranking Espanha	A definir	S	E	M	1	1
Taça do Mundo Heidenheim	Heidenheim	S	E	M	1	1
Ranking. Nacional Francês	A definir	S	E	M	1	
GP Budapeste	Budapeste	S	E	M	1	1
Estágio	Budapeste	S	E	M	1	1
Circuito Sub 23	Budapeste	S	E	M	1	1
Taça do Mundo Marraquexe	Marraquexe	S	E	M	1	1
Campeonato da Europa Sub 23	Tallin	S	E	M	1	1
Estágio Internacional	Espanha ou Itália	S	E	M	1	1
GP de Bogotá	Bogotá	S	E	M	1	1
Taça do Mundo Paris	Paris	S	E	M	1	1
Estágio Internacional	França ou Espanha	S	E	M	1	1
Campeonato da Europa	Génova	S	E	M	1	1
Estágio Internacional	Espanha	S	E	M	1	1
Campeonato do Mundo	Tbilisi	S	E	M	1	1

### 7.2 PEO – Espada Masculina

Preparação Esperanças Olímpicas   Preparação e Participação internacional						
ATIVIDADE					Participação prevista	
COMPETIÇÃO   ESTÁGIO PEO	Local	Escalão	Arma	Género	Atletas	Treinadores
Torneio Ranking Espanhol	A definir	S	E	M	1	1
Grande Prémio - Doha	Doha	S	E	M	1	0
Estágio Internacional	Suíça	S	E	M	1	1
Estágio Internacional	Itália	S	E	M	1	1
Estágio Internacional	Espanha	S	E	M	1	1
Campeonato da Europa Seniores	Itália	S	E	M	1	1
Taças do Mundo e Grandes Prémios	A definir	S	E	M	1	1
Torneio Satélite e Sub 23	A definir	S	E	M	1	1

### 7.3 PEO – Espada Feminina

Preparação Esperanças Olímpicas   Preparação e Participação internacional						
ATIVIDADE					Participação prevista	
COMPETIÇÃO   ESTÁGIO PEO	Local	Escalão	Arma	Género	Atletas	Treinadores
Competição USA	USA	S	E	F	1	0
Competição USA	USA	S	E	F	1	0
Taça do Mundo Barcelona	Barcelona	S	E	F	1	1
Competição USA	USA	S	E	F	1	0
Competição USA	USA	S	E	F	1	0
Competição USA	USA	S	E	F	1	0
Competição USA	USA	S	E	F	1	0
Taça do Mundo Marraquexe	Marrocos	S	E	F	1	1
Campeonato da Europa Sub 23	Tallin	S	E	F	1	1
Taça do Mundo Cali	Colômbia	S	E	F	1	1

# ORÇAMENTO

---



FPE

Plano e orçamento 2025

## 8 Orçamento

### RENDIMENTOS

	Montante
Programas AR1 / AR2 / AR3 e Programa 4	
Quotizações de Filiação e Inscrição	40 000,00 €
Programas AR1 / AR2 / AR3 e Programa 4	
Rendimentos suplementares	
Publicidade	5 000,00 €
Seguro Desportivo	1 000,00 €
Programas AR1 / AR2 / AR3 / Programa 4e Programa 5	
Subsídios recebidos	
Estado e Outras Entidades Públicas	10 000,00 €
Comité Olímpico de Portugal – Projeto Olímpico	16 275,00 €
Comité Olímpico de Portugal – Projeto Esperanças Olímpicas	10 212,50 €
IPDJ - Instituto Português da Juventude	653 962,50 €
Programas AR1 / AR2 / AR3 e Programa 4	
Outros rendimentos	
Outros	15 000,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>751 450,00 €</b>

DESPESAS		Montante
Programa AR 1 - Organização e Gestão		
AR 1 A - Recursos Humanos Organização		
Remunerações		68 986,68 €
Encargos s/remunerações		12 240,00 €
Outros encargos c/ o pessoal		8 773,32 €
AR 1 B - Recursos Materiais e Tecnológicos Fornecimentos e Serviços Externos		
Água		800,00 €
Ajudas de custo		3 000,00 €
Apoio Jurídico		3 000,00 €
Combustíveis		3 000,00 €
Comunicação		6 500,00 €
Conservação e reparação		8 500,00 €
Contencioso e notariado		3 000,00 €
Deslocações e estadas		6 000,00 €
Despesas de representação		4 000,00 €
Eletricidade		3 900,00 €
Filiações e quotizações		2 750,00 €
Honorários		17 000,00 €
Impostos		2 500,00 €
Limpeza, higiene e conforto		4 000,00 €
Livros e documentação técnica		350,00 €
Material de escritório		3 000,00 €
Outras Aquisições		16 750,00 €
Publicidade e propaganda		1 000,00 €
Rendas e alugueres		18 450,00 €
Seguros		7 200,00 €
Serviços bancários		700,00 €
Site www.fpe.pt e redes sociais		5 000,00 €
Trabalhos especializados		6 000,00 €
Vigilância e segurança		1 250,00 €
<b>TOTAL PARCIAL</b>		<b>217 650,00 €</b>

DESPESAS (cont.)	Montante
<b>TOTAL PARCIAL</b>	<b>217 650,00 €</b>
<b>Programa AR 2 - Desenvolvimento da Atividade Desportiva</b>	
AR2 A - Recursos Humanos - DAD	50 000,00 €
AR2 B - Organização de Quadros Competitivos Nacionais	90 000,00 €
AR2 C - Apoios a Clubes e Agrupamentos Clubes	60 000,00 €
AR2 D - Apoio ao Desenvolvimento do Desporto p/pessoas com Deficiência	3 000,00 €
AR2 E - Apoio ao Desenvolvimento do Desporto Feminino	5 000,00 €
AR2 F - Projetos de Desenvolvimento da Prática Juvenil	13 000,00 €
AR2 G - Projetos de Desenvolvimento Infantil - Esgrima Kids	10 000,00 €
AR2 H - Ética no Desporto	1 500,00 €
AR2 I - Outras Despesas e Aquisições de Apoio ao projeto DAD	22 500,00 €
<b>Programa AR 3 - Seleções Nacionais e Alto Rendimento</b>	
AR3 A - Recursos Humanos - SNAR	60 000,00 €
AR3 B - Centro de Treino de Alto Rendimento (praticantes internos/rede)	1 000,00 €
AR3 C - Ações de Preparação e Estágios	6 000,00 €
AR3 D - Participação em Competições Internacionais	75 000,00 €
AR3 D1 - Deslocação de Praticantes Desportivos das Regiões Autónomas	500,00 €
AR3 D2 - Licenças Especiais de Árbitros	500,00 €
AR3 E - Programa de Detecção e Desenvolvimento de Talentos	2 000,00 €
AR3 F - Bolsas Alto Rendimento - Praticantes	50 000,00 €
AR3 G - Bolsas Alto Rendimento - Participação Internacional	15 000,00 €
AR3 H - Medidas de Apoio a Clubes Desportivos que Enquadram Praticantes em Regime de AR	25 000,00 €
AR3 I - Aquisição de Material/Equipamentos	10 000,00 €
<b>Programa 4 - Formação de Recursos Humanos</b>	
Formação Inicial - Curso Treinadores Grau I e II	5 000,00 €
Formação Contínua - Jornadas Técnicas/Outras ações de formação	3 800,00 €
<b>Programa 5 - Comité Olímpico de Portugal</b>	
Projeto Esperanças Olímpicas - Espada Masculina/Espada Feminina	9 250,00 €
Projeto Olímpico – Espada Masculina	15 750,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>751 450,00</b>

# ANEXOS



## ANEXOS

### A. Calendário FIE – Ano 2025

Competition	Place	Country	Start	End	Weapon	M/F	Cat.
Tournoi Satellite	Reykjavik	ICELAND	2024-09-21	2024-09-21	S	M	S
Tournoi Satellite	Belgrade	SERBIA	2024-09-22	2024-09-22	E	F	S
Tournoi Satellite	Belgrade	SERBIA	2024-09-22	2024-09-22	E	M	S
Tournoi satellite	Gand	BELGIUM	2024-09-29	2024-09-29	S	M	S
Tournoi Satellite	Genève	SWITZERLAND	2024-10-05	2024-10-05	E	M	S
Tournoi satellite	Genève	SWITZERLAND	2024-10-06	2024-10-06	E	F	S
Tournoi Satellite	Singapore	SINGAPORE	2024-10-13	2024-10-13	F	F	S
Tournoi satellite	Dublin	IRELAND	2024-10-19	2024-10-19	E	M	S
Tournoi Satellite	Dublin	IRELAND	2024-10-20	2024-10-20	E	F	S
Tournoi Satellite	Barcelone	SPAIN	2024-10-26	2024-10-26	F	M	S
Tournoi Satellite	Barcelone	SPAIN	2024-10-26	2024-10-26	F	F	S
Coupe du Monde	Istanbul	TÜRKIYE	2024-11-02	2024-11-02	F	F	J
Coupe du Monde par équipes	Istanbul	TÜRKIYE	2024-11-03	2024-11-03	F	M	J
Coupe du Monde	Berne	SWITZERLAND	2024-11-08	2024-11-09	E	M	S
Coupe du Monde	Tunis	TUNISIA	2024-11-21	2024-11-23	F	F	S
GRAND PRIX NUOMA	Orléans	FRANCE	2024-12-05	2024-12-07	S	M	S
Coupe du Monde	Burgos	SPAIN	2024-12-14	2024-12-14	E	F	J
Coupe du Monde	Budapest	HUNGARY	2024-12-14	2024-12-14	S	F	J
Coupe du Monde	Dormagen	GERMANY	2024-12-14	2024-12-14	S	M	J
Coupe du Monde	Udine	ITALY	2025-01-04	2025-01-04	E	F	J
Coupe du Monde	Basel	SWITZERLAND	2025-01-04	2025-01-04	E	M	J
Coupe du Monde	Paris	FRANCE	2025-01-10	2025-01-11	F	M	S
Grand Prix	Tunis	TUNISIA	2025-01-10	2025-01-12	S	M	S
Coupe du Monde	Heraklion	GREECE	2025-01-18	2025-01-18	F	M	J
Grand Prix du Qatar	Doha	QATAR	2025-	2025-	E	M	S

Competition	Place	Country	Start	End	Weapon	M/F	Cat.
			01-24	01-26			
Coupe du Monde	Cairo	EGYPT	2025-01-31	2025-02-01	E	F	J
Coupe du Monde	Cairo	EGYPT	2025-01-31	2025-02-01	E	M	J
Coupe du Monde	Heidenheim	GERMANY	2025-02-06	2025-02-07	E	M	S
Coupe du Monde	Barcelone	SPAIN	2025-02-07	2025-02-08	E	F	S
Grand Prix	Turin	ITALY	2025-02-07	2025-02-09	F	M	S
Grand Prix	Turin	ITALY	2025-02-07	2025-02-09	F	F	S
Coupe du Monde	Beauvais	FRANCE	2025-02-15	2025-02-15	E	F	J
Championnats d'Europe juniors	Antalya	TÜRKIYE	2025-02-27	2025-03-02	E	F	J
Coupe du Monde	Cairo	EGYPT	2025-03-06	2025-03-08	F	F	S
Coupe du Monde	Cairo	EGYPT	2025-03-06	2025-03-08	F	M	S
Trophée Luxardo	Padua	ITALY	2025-03-07	2025-03-08	S	M	S
WESTEND Grand Prix	Budapest	HUNGARY	2025-03-14	2025-03-16	E	M	S
WESTEND Grand Prix	Budapest	HUNGARY	2025-03-14	2025-03-16	E	F	S
Coupe du Monde	Marrakech	MOROCCO	2025-03-27	2025-03-29	E	F	S
Coupe du Monde	Marrakech	MOROCCO	2025-03-27	2025-03-29	E	M	S
Coupe du Monde	Budapest	HUNGARY	2025-03-28	2025-03-29	S	M	S
Championnats du monde juniors-cadets	Wuxi	CHINA	2025-04-01	2025-04-15	E	F	J
Grand Prix	Seoul	KOREA	2025-05-02	2025-05-04	S	M	S
Grand Prix	Cali	COLOMBIA	2025-05-09	2025-05-11	E	F	S
Grand Prix	Cali	COLOMBIA	2025-05-09	2025-05-11	E	M	S
Challenge MONAL	Saint-Maur	FRANCE	2025-05-23	2025-05-24	E	M	S
Coupe du Monde	Lima	PERU	2025-05-23	2025-05-24	S	F	S
Villa de Madrid	Madrid	SPAIN	2025-05-23	2025-05-24	S	M	S
Championnats d'Europe	Genova	ITALY	2025-06-14	2025-06-19	E	F	S
World Championships	Tbilisi	GEORGIA	2025-07-20	2025-07-30	E	F	S

## B. Calendário CEE – Ano 2025

FENCING FOR EVERYONE Calendar 2024-2025 v.2									
Date	Women Epee	Men Epee	Women Foil	Men Foil	Women Sabre	Men Sabre			
07-08									
14-15									
21-22									
28-29									
05-06									
12-13									
19-20			Brindisi	Brindisi					
26-27	Oslo	Oslo							
02-03									
09-10									
16-17									
23-24					Munich	Munich			
30-01	Laupheim	Laupheim	Sabadell	Sabadell					
07-08									
14-15									
21-22									
28-29									
04-05					Udine	Udine			
11-12									
18-19	TBD	TBD			TBD	TBD			
25-26									
01-02									
08-09									
15-16			Antony	Antony					
22-23									
01-02									
08-09									
15-16	Lausanne	Lausanne			Segovia	Segovia			
22-23	Lausanne	Lausanne	Prague	Prague					
29-30									

EFC U17 Calendar 2024-2025 v.2 (Circuit Cadet Cups)							
Date	Women Epee	Men Epee	Women Foil	Men Foil	Women Sabre	Men Sabre	
SEPTEMBER	07-08						
	14-15						
	21-22						
	28-29			Warsaw		Tbilisi	
OCTOBER	05-06	Naples					
	12-13	Budapest	Budapest	Samorin	Budapest	Budapest	
	19-20						
	26-27	Klagenfurt	Klagenfurt	Gothenburg	Gothenburg		
NOVEMBER	02-03						
	09-10			Nuremberg	Nuremberg	Istanbul	
	16-17			Budapest	Budapest	Sofia	
	23-24	Grenoble	Grenoble				
DECEMBER	30-01	Copenhagen	Copenhagen				
	07-08			Cabriès	Cabriès	Eislingen	
	14-15						
	21-22						
JANUARY	28-29						
	04-05						
	11-12	Bratislava	Bratislava	Poznan		Segovia	
	18-19						
FEBRUARY	25-26	Belgrade	Belgrade	Riga	Riga	Konin	
	01-02						
	08-09	Krakow	Krakow	Sofia	Sofia	Praha	
	15-16						
MARCH	22-23						
	29-30						
	01-02	CADET AND JUNIOR EUROPEAN CHAMPIONSHIPS - ANTALYA (TUR) - 23.02-02.03.2025					
	08-09						
15-16							
22-23							
29-30							

### C. Circuito Europeu Sub 23:

EFC U23 Calendar 2024-2025 v.3						
Date	Women Epee	Men Epee	Women Foil	Men Foil	Women Sabre	Men Sabre
SEPTEMBER	07-08					
	14-15					
	21-22					
	28-29					
OCTOBER	05-06					
	12-13	Turku	Turku			
	19-20					
	26-27	Colmar	Colmar			
NOVEMBER	02-03				Brno	Brno
	09-10					
	16-17					
	23-24					
DECEMBER	30-01					
	07-08	Luxembourg	Luxembourg			
	14-15					
	21-22					
JANUARY	28-29					
	04-05					
	11-12	Berlin	Berlin			
	18-19	Sofia	Sofia		Sofia	Sofia
FEBRUARY	25-26					
	01-02					
	08-09					
	15-16					
MARCH	22-23					
	01-02					
	08-09					
	15-16			Brno	Brno	
APRIL	22-23					
	29-30					
	05-06					
	12-13	Zagreb	Zagreb	Zagreb	Zagreb	Vienna
MAY	19-20					
	25-27	U-23 EUROPEAN CHAMPIONSHIPS - TALLINN (EST) - 24-27.04.2025				
MAY	03-04					
	10-11					
	17-18		Yerevan	Yerevan		